



**Discursos e Homenagens da
Colação de Grau de Direito
2º Semestre 2010**

Discurso do Paraninfo

Prof. Gustavo César Souza Nascimento

Peço licença a todos para dirigir-me diretamente àqueles que aqui me colocaram: os formandos.

Primeiramente, tenho a dizer que é um enorme prazer estar aqui hoje participando desta solenidade, ainda mais na condição de Paraninfo da turma que, segundo alguns, seria uma personalidade destacada no âmbito do corpo científico da área dos formandos.

Em respeito a todos e ao Código de Defesa do Consumidor, digo que essa é uma propaganda enganosa, pois estou longe de ser essa “personalidade”.

.

Dito isto, posso afirmar que nunca esquecerei o dia em que fui ludibriado, para não dizer enganado, a comparecer à Faculdade num dia atípico da semana que não lecionava sob uma justificativa mais sem pé nem cabeça.

Todavia, como vocês têm credibilidade comigo, lá fui eu atender ao pedido. Nunca esquecerei o momento em que fui convidado por vocês para estar aqui hoje. Digo mais, difícil será não se lembrar de todo o semestre que convivi semanalmente com todos vocês, seja pela manhã ou mais à noite.

Posso dizer que terminamos o semestre melhor do que começamos. Espero realmente ter contribuído um pouco para a formação de vocês, pois vocês contribuíram muito para o meu crescimento.

Engana-se aquele que acha que o Professor sabe tudo. Talvez saibamos um pouco mais da disciplina na qual lecionamos. Ressalto isto para dizer que também aprendemos com vocês formandos, aprendemos a conviver com diferentes pontos de vista, com diferentes realidades sócio-econômicas, com diferentes idades e maturidades, com diferentes famílias, com diferentes seres humanos.

Para nós, Faculdade e corpo docente, é uma satisfação poder transmitir um pouco daquilo que conseguimos absorver ao longo do tempo. Felicidade maior

ainda quando recebemos a notícia de sucesso de um aluno nosso (seja na OAB, concurso, êxito num processo, na solução do conflito), pois, querendo ou não, contribuímos em alguma medida para tanto.

Esse sentimento, afirmo “nem Mastercard compra”! É indescritível.

Queria que vocês refletissem o quanto construíram nesses últimos 5 anos. Para aqueles que gostam de números, devem ter feito umas 100 avaliações, outros tantos trabalhos, uns 14 projetos interdisciplinares, umas 10 avaliações focais, uma monografia e até prova oral. Acharam muito?!

Pois é, realmente não é pouco, mas diria que todo o esforço despendido durante o período em que vocês estiveram na Novos Horizontes representa apenas o início de um caminho que vocês decidiram trilhar quando prestaram o vestibular para o curso de Direito.

Construímos até aqui apenas a base de uma casa que deverá ser edificada nos próximos anos a custo de muita leitura, estudo, compromisso e busca para o aperfeiçoamento.

Muitos de vocês devem estar se perguntando: E agora Gustavo, o que vou fazer? Vou fazer Pós-Graduação em Direito Tributário? Vou advogar? Estudar para Concurso?

Tenho uma dica: façam aquilo que te deixem mais felizes, pois quaisquer das escolhas que vocês fizerem, agora ou mais à frente, terão sempre pontos positivos e negativos. Então, busquem a felicidade. Simples assim. Aqueles que conseguem perceber isso mais cedo, geralmente também são os mais realizados profissional e pessoalmente.

O bacharel em Direito possui essa vantagem: vocês conseguem se alocar em qualquer atividade, pois o Direito é uma necessidade social. Enquanto houver a sociedade, haverá o Direito. Diria que é um curso básico de cidadania.

Faço somente um pedido: honrem a profissão de vocês. Reforcem a dignidade da classe e ajudem a dar aplicabilidade aos princípios da Justiça, da Igualdade,

da Democracia, da Transparência, pois assim contribuiremos para melhorar a sociedade em que vivemos, tão carente de pessoas que façam o bem.

Para terminar, gostaria de fazer 3 considerações:

1ª: agradecê-los pelo compromisso, dedicação, contribuição e efetiva participação em tornar a Faculdade Novos Horizontes, nesses seus 10 anos de existência, na melhor Instituição de Ensino Privado da região metropolitana de Belo Horizonte, conforme os dados divulgados pelo MEC no último dia 13.01.2011;

2ª: dizer que continuarei disponível a ajudá-los sempre que puder.

3ª: por fim, não poderia deixar de lembrar da nossa colega Profa. Renata Leonel Nunes que deve estar nos observando com bastante alegria neste momento. Tomem-na como exemplo e carreguem a alegria pelas suas vidas.

Obrigado.

Discurso do Orador

Edilene Almeida Ferreira Dolisse

Prometo que vou tentar Chegamos controlar a emoção, um misto de alegria e de tristeza invade nossos corações. ao fim de uma feliz e árdua trajetória. Vencemos todos os obstáculos e alcançamos o pódio.

Nossa!!! Como foi difícil chegar até aqui. Tropeçamos, caímos, levantamos, quase desistimos, fomos aparados pelos colegas, pela nossa família, pelos nossos filhos e persistimos no nosso sonho.

Dormimos mal, ou quase não dormimos, não nos alimentamos direito, choramos, sofremos, deixamos de lado a família, tudo para essa conquista.

Como é bom o gosto da vitória.

Bacharéis em Direito, Doutores, Excelentíssimos, Digníssimos, Meritíssimos, é como seremos chamados agora.

Para isso aprendemos obrigações, direitos subjetivos, decoramos princípios.

Aprendemos que o formalismo exagerado, o contorcionismo intelectual, que a gravata, o tailler não valem mais que o diploma que receberemos hoje. Nosso atestado de sabedoria está nos vários livros que lemos, nos inúmeros xerox, nas folhas de nossos cadernos, nas provas que fizemos, nos trabalhos que apresentamos, em nossas monografias.

Nossos mestres, agora serão nossos companheiros de profissão, vamos dividir juntos o mesmo tribunal, atuar na mesma causa, ainda que em lados opostos, vamos nos encontrar.

Nossos mestres e colegas aprimoraram nossos projetos de vida, iniciamos com nossa vida rascunhada: concurso, advocacia, docência. Seja qual for nosso plano de vida, temos hoje um pouco do outro: do colega brincalhão, do Caxias, do atrasado, do companheiro. Essa é a maior dádiva da vida, aprendermos, evoluirmos e nos tornarmos melhores.

A semente foi plantada, agora o que fazer é uma decisão pessoal, podemos prosseguir ou ficar inertes. Seja qual for nossa escolha, as lembranças de cinco de anos de convivência ficaram entranhadas em nós. Lembraremos com muito carinho da Patrícia Batista com suas intervenções engraçadas, das brincadeiras do Sílvio e do Eduardo, dos grupos de estudo, da falta que o Thiago recebeu quando estava conchilando, das risadas da Mayara, do grupo das esquisitas, do tigrão, dos cochilos da Cleide, das sábias frases da Fayne, da última matéria que precisa ser copiada com urgência, dos estudos pelo MSN, das sofridas sabatinas do nosso professor Abraão, da prova oral do professor Gustavo, da formalidade do professor Jairo, da oratória do professor Daniel, da pressa do professor Ricardo em escrever a matéria para não perder nenhum minuto de aula, do empenho da nossa coordenadora Thais para a visita do MEC, da alegria da professora Renata, nossa eterna professora....

Muitos ficaram no caminho, uns por vontade própria, outros por vontade de Deus. Aonde estiverem estão vendo ou sabendo dessa vitória e, tenho certeza, estão orgulhosos por isso, acho que fizemos a lição direitinho. Afinal estamos sendo coroados de sorrisos, de aplausos, de festas, de cortejos, de galanteios. A sentença final foi favorável. Ajuizamos uma ação em fevereiro de 2006, para pleitear nosso diploma, inserimos nesse processo prova testemunhal, prova documental, perícias, fizemos acareações, entramos com recursos e hoje é a sentença final. Última instância do julgamento: receberemos o que é nosso por direito.

Cora Coralina escreveu mais ou menos assim: peguei todas as pedras no caminho fiz uma escada e no alto subi. Foi isso que fizemos, ajuntamos as pedras, construímos degrau por degrau, subimos, descemos, nos empurraram, escorregamos, mas estamos de pé.

Que essa escada tenha muitos e muitos degraus, que nossa caminhada seja iluminada por Deus, que tenhamos nossa família para nos apoiar, nossos filhos para beijarmos, nossos amores para nos confortar.

Não vai ser fácil, sabemos disso, mas somos vitoriosos, vencedores, por isso estamos aqui. Experimentamos esse gosto e queremos mais, queiram mais,

podemos mais.

Que todas as idéias edificadas por nossos mestres sirvam de estímulo para acreditarmos na possibilidade da vitória.

Por ora vamos nos despedir com um até breve, para sacramentar a promessa de não deixarmos a amizade que fizemos se desfazer no tempo. Vamos sempre nos cumprimentar como grandes amigos.

Homenagem aos Pais Ausentes

Iara Von Döllinger Costa

Quando partiu, a certeza que tínhamos era de que não conseguiríamos continuar sem sua presença. O tempo passou, aqui estamos. Resposta para sua ausência, não encontramos, mas a certeza de sua presença é o que nos conforta e ajuda a suportar a dor. Como não sonhar em tê-los conosco em momentos como este, no qual a saudade se torna ainda maior. Vocês se foram, mas permanece um grande amor e admiração, que ultrapassa qualquer distância. Se não podemos dar-lhes um abraço apertado nesse momento, é com estas palavras e com o coração que deixamos o nosso muito obrigado e expressamos nosso carinho. Onde quer que possam estar agora, estejam certos que nosso amor, assim como a saudade são eternos.

A certeza que temos é que pais nunca vão embora... Eles apenas mudam de lugar...

Homenagem aos Pais Presentes

Maria da Conceição Ferreira Araújo

Hoje, apesar de pensarmos saber bastante, não aprendemos ainda palavra que possa substituir o simples muito obrigado. Nossa imensa gratidão vai além dos sentimentos, pois vocês cumpriram o dom Divino: o dom de serem pais e mães, e hoje, somos o resultado do que vocês ofereceram de melhor. Obrigada pelo sonho que realizamos neste dia, pela lição de amor que ensinaram durante a nossa vida. Tomara Deus possamos transmiti-la no exercício da profissão e ensiná-la aos nossos filhos com a mesma dignidade com a qual fizeram, se conseguirmos, estaremos realizados. Obrigada por este amor que ultrapassa os mistérios da vida, que nos fortalece e nos dá a segurança de saber tê-los sempre por perto, e que nos faz tão grandes quanto seu amor por nós. Vocês são o sinal concreto e visível do amor de Deus entre nós. Dividam conosco os méritos dessa conquista, porque ela é tão de vocês quanto nossa.